



Petroluta

JORNAL DO SINDICATO
DOS TRABALHADORES NO
COMÉRCIO DE MINÉRIOS E
DERIVADOS DE PETRÓLEO
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sede Central
R. Carlos Petit, 261 - VL Mariana
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 5549-1244
e-mail: sipetrol@terra.com.br

Subsede Guarulhos
R. José B. de Medeiros, 144
Guarulhos - SP - Fone: (11) 2409-3024
email: sipetrol1@terra.com.br

Subsede Jundiaí
Av. Fernando Arons, 301
Vila Arens II - Jundiaí - SP
Fone: (11) 4817-1621

Subsede Osasco
R. Gasparino Lunardi, 314 - Km 18
Osasco - SP - Fone: (11) 3681-7619
e-mail: sipetrolosasco@terra.com.br

Subsede Bauru
Rua Beiruth, 4-77
Vila Seabra - Bauru - SP
Fone/Fax: (14) 3232-3260

Subsede Piracicaba
R. Afonso José Caetano, 1944
Centro - Piracicaba - SP
Fones: (19) 3434-3432 / 3834

Subsede Sorocaba
Rua Marcio Santos Flores, 19
Wanel Ville - Sorocaba - SP
Fone: (15) 3359-1710 / 1711

Nº 197
NOV / DEZ 2017

■ Fechados acordos com Sergás e Singasesp

Trabalhadores das revendedoras de gás conquistam reajuste salarial, PLR e manutenção da CCT

No mês de novembro foram fechados acordos entre a Federação dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado (Fepetrol), e seus sindicatos filiados, entre eles o SIPETROL, e os sindicatos patronais que representam as empresas revendedoras de gás na Capital e Grande São Paulo (Sergás) e do interior do estado (Singasesp). Os acordos vão valer para o período de 01/09/2017 a 31/08/2018.

Sergás

A primeira negociação foi com o Sergás, no dia 7 de novembro. Os trabalhadores das revendedoras de gás de São Paulo entraram em acordo nas seguintes condições:

- ▶ Reajuste salarial de 3%; reajuste nos pisos salariais de 3%;
- ▶ PLR (Participação nos Lucros e/ou Resultados) 50% do salário acrescido do adicional de periculosidade, quando devido, se o pagamento ocorrer até 30/04/2018; e 120% do salário acrescido do adicional de periculosidade quando devido se o pagamento ocorrer após 01/05/2018 até 31/08/2018.
- ▶ Ficaram mantidas todas as demais cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), corrigindo aquelas com valor econômico pelo índice de 3%.
- ▶ A data-base é 1º de setembro e o pagamento das diferenças salariais e benefícios ficou definido para a folha de pagamento do mês de novembro.

Singasesp

Na negociação dos trabalhadores com o Singasesp, dia 28 de novembro, foi firmado o seguinte acordo:

- ▶ Reajuste salarial para quem ganha acima dos pisos de 3%; reajuste nos pisos salariais de 3%;
- ▶ PLR (Participação nos Lucros e/ou Resultados) de 50% do salário, acrescido do adicional de periculosidade, quando devido, com teto de R\$ 1.060,00.
- ▶ Ficaram mantidas todas as demais cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) anterior.
- ▶ A data base é 1º de setembro. As diferenças salariais e de benefícios deverão ser pagas até o dia 20/12/2017.

Editorial

Pág. 02

Ataque violento contra o nosso patrimônio

Vamos pra Justiça!

Pág. 03

Sipetrol contra a terceirização ilegal nos aeroportos

Estamos preparados

Pág. 03

Se BR insistir em reduzir ACT, é greve!

Brasil de Temer

Pág. 04

Preço do gás nas alturas e país à venda

Sipetrol e demais sindicatos não se curvaram à luta

Mais uma vez, o patronal resistiu em atender nossas reivindicações, tentando jogar o reajuste salarial para baixo. Porém, os dirigentes sindicais do SIPETROL e dos demais sindicatos que fizeram parte das comissões de negociação não se curvaram à luta na busca de conquistar algo melhor e pressionaram fortemente o patronal a atender as reivindicações dos trabalhadores.

Com o reajuste de 3%, os trabalhadores das revendas de gás da Capital, Grande São Paulo e interior, receberam 1,27% acima da inflação do período de setembro de 2016 a agosto 2017 medida INPC-IBGE.

Mais uma vez, fizemos uma negociação forte em um ambiente de alta incerteza política e econômica.

Diretoria do Sipetrol



**O Sipetrol deseja a todos,
um Feliz Natal e um
ano novo de novas
lutas, resistência e
vitórias!**



FILIADO A:
CUT

Efeitos serão ainda mais cruéis para o país do que os das privatizações da gestão FHC.

Wagner Silva
DIRETOR DO SIPETROL

Um ataque violento contra o patrimônio nacional

O governo federal publicou decreto em novembro no "Diário Oficial da União" (DOU) para "a adoção de regime especial de desinvestimento de ativos pelas sociedades de economia mista federais". A venda, realizada "por meio de procedimento competitivo para obtenção do melhor retorno econômico para a sociedade de economia mista", deverá ser feita em sete fases, que vão da preparação do negócio à assinatura dos contratos, passando por fases de consulta de interesse e negociação, entre outras, diz o decreto.

O governo Temer quer tornar fáceis, rápidas e confidenciais as operações de venda de ativos de sociedades de economia mista da administração pública – por exemplo, do Sistema Petrobras ou do Sistema Eletrobrás. Segundo o texto, a venda de ativos agora pode dispensar licitação, ser feita com base no melhor preço ou em qualquer outro parâmetro tido como estratégico e com todas as suas

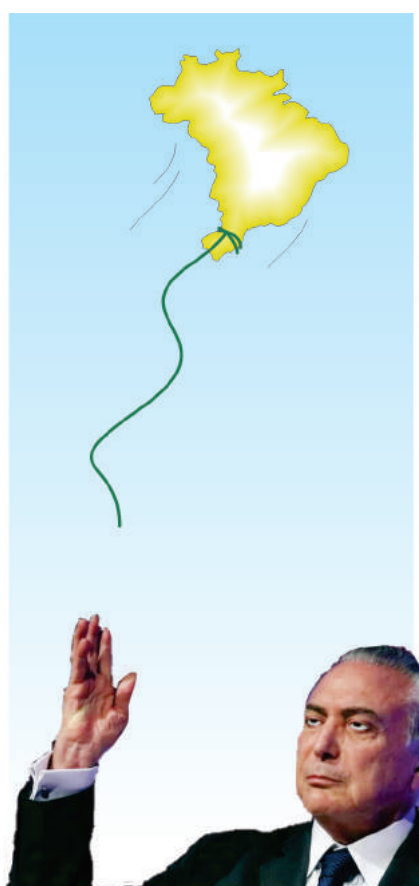
etapas mantidas sob sigilo, a critério da direção da empresa. Os efeitos dessa medida serão ainda mais cruéis para o país do que os das privatizações da gestão FHC. Na prática, esse decreto permite aos compradores adquirirem um ativo sem qualquer risco com relação aos débitos e responsabilidades da empresa. Por exemplo, o BANERJ, ao ser vendido para o Itaú, em 1999, o banco Itaú teve que assumir todo o passivo do BANERJ, como sucessor universal. Com o Decreto 9.188/17, os compradores ficam livres dessas responsabilidades, porque não adquirem a empresa, mas apenas um ou alguns dos seus bens. Restará das empresas apenas um esqueleto sem capacidade de gerar riqueza.

Em um caso concreto, será possível adquirir os postos da BR Distribuidora, sem comprar a empresa, cuja abertura de capital na Bolsa de Valores (ou IPO) foi solicitada pela Petrobras em outubro à Comissão de Valores Mobiliários

(CVM). A distribuidora de combustíveis possui mais de 8 mil postos e faturou cerca de R\$ 86 bilhões em 2016. O regime especial de desinvestimento de ativos das sociedades de economia mista representa um ataque violento contra o patrimônio nacional e favorece os compradores de ativos, que não terão qualquer responsabilidade nas aquisições realizadas, uma vez que a empresa permanecerá com seu patrimônio reduzido, como um esqueleto.

Por exemplo, caso o CADE proíba a venda da Liquigás para o Grupo Ultra, com a vigência desse novo decreto, ano que vem o acionista da companhia pode iniciar novo processo de desinvestimento com esse novo regimento. Então, poderão vender individualmente suas unidades de negócio, até sobrar apenas o CNPJ com todo o Passivo Contencioso. Depois, quem terá que pagar a conta será o Tesouro Brasileiro, ou seja, nós contribuintes.

*Com informações do Valor Econômico



Sipetrol na luta contra reformas da Previdência e trabalhista

A CUT e demais centrais sindicais realizaram, dia 10 de novembro, manifestações em várias regiões do país, em protesto contra a reforma da Previdência e a retirada de direitos trabalhistas. Diretores do Sipetrol marcaram presença na manifestação que reuniu milhares de trabalhadores em São Paulo.

Nenhum direito a menos!



Petroluta

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244
Email: sipetrol@terra.com.br
Site: www.sipetrol.org.br

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsede mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jerferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - www.novaondanet.com.br

■ **Illegal!**

Terceirizadas nos aeroportos de São Paulo fazem jogo sujo com seus trabalhadores

As empresas que terceirizam a mão de obra nos aeroportos se uniram para prejudicar seus trabalhadores que já recebiam salários e benefícios inferiores aos trabalhadores da BR. Os donos desta “gata”, apoiados num parecer comprado para tentar dar um ar de legalidade à sua ganância decidiram mudar, unilateralmente, o sindicato a que seus trabalhadores estavam ligados, passando do SIPETROL para o sindicato de postos de gasolina, ou seja, transformaram “técnicos de abastecimento” em frentistas de avião. Isto é terceirização ilegal!

Mas o SIPETROL já tomou as devidas providências no campo jurídico e todas as decisões serão retroativas à

data em que as empresas Mildo Alves e Competro tomaram esta decisão:

- Processo Mildo Alves, distribuído com o número 10017470620175020320 para o órgão 10ª. Vara do Trabalho de Guarulhos. Audiência (Una) designada para o dia 22/02/2018, 09hs40min.

- Processo Competro, distribuído com o número 1116810220175020716 para o órgão 16ª. Vara do Trabalho da Zona Sul. Audiência designada para o dia 12/04/2018 às 08hs55min.

Lamentamos que o Sindicato dos Trabalhadores nos Postos de Gasolina de Guarulhos e Região estejam neste esquema criminoso tendo inclusive soltado edital no jornal Agora do dia



23/11/17, chamando assembleia para os trabalhadores da Mildo Alves no dia 04/12/17 às 13hs30min.

Para aprovação de pauta de reivindicações e também já tenham assinado um Acordo Coletivo de Trabalho fraudu-

lento para o ano de 2017. Já o Sindicato dos Trabalhadores dos Postos de Gasolina da Cidade de São Paulo, pautado pela ética, não assinou nenhum tipo de acordo, esperando primeiro uma decisão judicial.

■ **BR Distribuidora**

Trabalhadores não aceitam redução do ACT!

Os trabalhadores da BR Distribuidora não aceitam nenhuma proposta que venha reduzir nosso Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) vigente.

Não aceitamos ser marionetes deste governo ilegítimo e entreguista, que é gozação mundial, visto às recentes negociações dos leilões do pré-sal, onde os jornais da Inglaterra noticiaram os absurdos que foram estas negociações, feitas após lobby

das empresas de petróleo Britânicas, mas que só houve uma pequena repercussão na “Falha de São Paulo”.

Estejamos prontos: caso a direção da empresa continue tentando reduzir nosso ACT nossa resposta tem de ser a greve!

■ **Cartel**

Ultragaz e parceiros vão pagar R\$ 97 milhões ao CADE

O Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) homologou, na sessão de julgamento de 22/11, dois Termos de Compromisso de Cessação (TCCs) em processo que investiga formação de cartel no mercado de distribuição e revenda de Gás Liquefeito de Petróleo – GLP, conhecido como gás de cozinha, na região Nordeste do Brasil (PA 08700.003067/2009-67).

Um dos acordos foi firmado com a Companhia Ultragaz S/A, a Bahiana Distribuidora de Gás Ltda., e quatro pessoas físicas. Por meio do acordo, os signatários

se comprometeram a pagar contribuição pecuniária que soma R\$ 97 milhões. Outro TCC foi feito com a Copagaz Distribuidora de Gás S/A e quatro pessoas físicas ligadas à empresa, que assumiram o pagamento total de R\$ 9,8 milhões a título de contribuição pecuniária ao Fundo de Defesa dos Direitos Difusos – FDD.

Pelos TCCs, negociados no âmbito da Superintendência-Geral, as partes também assumiram a obrigação de abster-se de praticar as condutas investigadas e a colaborar com a investigação em curso no Cade.

■ Brasil de Temer 1: preços nas nuvens

Sem dinheiro para o gás de cozinha, pobres recorrem ao álcool e sofrem queimaduras graves

*Fonte: Revista Fórum

O Brasil, cada vez mais afundado na crise econômica, vem se tornando um país ainda mais hostil a população de baixa renda. Os aumentos frequentes do gás de cozinha impostos pelo governo Temer vêm causando efeitos cruéis entre a população mais pobre. Há regiões do país em que o preço do gás de cozinha chega à casa dos R\$ 100.

Sem recursos, muitas famílias de baixa renda têm apelado ao etanol para cozinhar - prática

extremamente perigosa. Uma reportagem da emissora TV Clube, do Recife, mostra o aumento do número de vítimas de queimaduras por conta de gás de combustível. Todas elas alegaram que utilizaram álcool para cozinhar por não terem dinheiro para comprar gás.

Há casos de crianças que ficaram com o rosto completamente desfigurado e pessoas com queimaduras que chegaram ao terceiro grau.



■ Brasil de Temer 2: país à venda

ANP coloca 846 blocos para exploração de petróleo e gás em oferta permanente

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) divulgou dia 01/12 as áreas para exploração e produção de petróleo e gás natural disponíveis em oferta permanente. São 846 blocos de 13 bacias sedimentares, somando uma área

total de aproximadamente 285.400 quilômetros quadrados, e 15 áreas com acumulações marginais em três bacias terrestres.

As áreas selecionadas podem ser encontradas no site da agência na internet e incluem blocos nas bacias do Recôncavo, Potiguar

Terra, de Sergipe-Alagoas Terra e do Espírito Santo Terra; nas bacias terrestres de nova fronteira do Acre, Amazonas, Paraná, da Parnaíba, de São Francisco e Tucano; e nas bacias marítimas do Pará-Maranhão, de Sergipe-Alagoas, Campos e Santos.

A ANP esclareceu, ainda, que as áreas com acumulações marginais estão nas bacias terrestres do Espírito Santo, de Potiguar e do Recôncavo. Todas as áreas selecionadas dependem de avaliação dos órgãos ambientais.

João Faisca **DÁ O TOQUE!**
Reforma da Previdência: governo gasta nosso dinheiro para nos enganar!

Atenção companheiros, hoje venho trazer um alerta importante: não caia nas lorotas do governo Temer sobre a reforma da Previdência!

Este governo ilegítimo, enlameado em tantos escândalos de corrupção, após nos empurrar goela abaixo uma reforma trabalhista que nos tira uma série de direitos, o congelamento dos gastos públicos e uma série de outras perdas, agora gasta milhões do dinheiro arrecadado com os impostos que suamos

tanto para pagar uma enxurrada de propagandas na TV, rádios, jornais, revistas, internet...para tentar nos convencer de que a reforma da Previdência será uma coisa boa. Conta outra!

Menos mal que, em meio a tantas notícias estarrecedoras que vemos diariamente, ainda há um fio de esperança em quem tem bom senso.

Como a juíza substituta Rosimayre Gonçalves de Carvalho, da 14ª Vara Federal de Brasília, que determinou a sus-



pensão da propaganda do governo sobre a reforma da Previdência e criticou a manipulação do governo sobre o tema. Esperamos que a decisão seja mentida e que mais esta perversidade deste governo ilegítimo não vá adiante!

Aliás, sempre é bom lembrar que o presidente que quer fazer a reforma da Previdência e tirar nosso acesso à aposentadoria se

aposentou com 55 anos ganhando R\$ 30 mil por mês, mesmo saudável, em plena forma e com toda a disposição para nos tirar um direito atrás do outro.

É tanta cara de pau, tantos ataques aos direitos do povo brasileiro, tantos escândalos de corrupção...**Com Temer é 7x1 todo dia!**